**REFLEXÕES SOBRE A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NOS ANOS INICIAIS E OS CONHECIMENTOS DOCENTES PARA A SUA PRÁTICA**

Felipe Miranda Mota

Universidade Federal de Alagoas

felipemiranda.mat@gmail.com

Jaciara de Abreu Santos

Universidade Federal de Alagoas

jaciaradeabreu@hotmail.com

Cláudia de Oliveira Lozada

Universidade Federal de Alagoas

cld.lozada@gmail.com

Ao se pesquisar a respeito da Resolução de Problemas (RP), percebe-se que ela ocupa um lugar significativo quando se discute o desenvolvimento de habilidades matemáticas. Ao lermos os documentos oficiais curriculares nacionais que norteiam a Educação Básica, é notória a presença de habilidades em que os estudantes precisam resolver e elaborar problemas desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme coloca a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). No entanto, como expõe Dante (2009), a utilização da RP na prática docente não é fácil e uma das dificuldades é a de o professor não saber utilizá-la, tampouco conhecer o que é preciso para a inserção dessa abordagem. Assim sendo, por meio de um estudo bibliográfico (GIL, 2008), resolvemos tratar sobre o papel do professor que ensina Matemática na utilização da RP nos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando em linhas gerais o que alguns autores apontam. Chapman (2015, p. 19), ao discutir sobre os conhecimentos dos docentes matemáticos no ensino com a RP, esboça que “os professores precisam ter conhecimento da resolução de problemas matemáticos para si próprios, para poder ajudar os alunos no processo de resolução”. O mesmo autor (2015, p. 19) pontua que é preciso que os professores tenham “um tipo especial de conhecimento que não é necessário em outros ambientes profissionais” e que cinco componentes são necessários para o desenvolvimento da proficiência na RP, a saber: compreensão conceitual, fluência processual, competência estratégica, raciocínio adaptativo e disposição produtiva. Esses componentes são fundamentais para o planejamento de ações didáticas mais eficazes para a promoção da RP na Educação Básica, tratando especificamente dos anos iniciais, Souto e Guérios (2019) propuseram o uso de problemas contextualizados para o 4º ano do Ensino Fundamental, a partir de personagens envolvendo uma história com tramas que constituem uma sequência de situações encadeadas que exigem interpretação de texto acerca do mistério a ser solucionado, com a finalidade de que os alunos apresentem modos diferentes de solucionar matematicamente o problema. Segundo as autoras, este tipo de abordagem provoca envolvimento dos alunos com o contexto criado, pois traz uma situação matemática instigante. Nesse cenário, o papel do professor é de questionar os alunos no sentido de que apresentem as estratégias que utilizaram para a resolução do problema e trazer novas indagações para que manifestem outras estratégias, de modo com que os alunos ampliem suas maneiras de raciocinar. Esta forma de trabalhar a RP pode ser um tanto desafiadora e, nesse sentido, os autores pontuam que professores dos anos iniciais devem ter conhecimentos sobre a abordagem de RP e motivação para o ensino com RP, para que apliquem adequadamente em sala de aula. Para tanto, os autores enfatizam que a RP deve ser integrada à formação inicial e continuada dos professores para que construam saberes necessários à prática docente via resolução de problemas, corroborando com o que afirma Szabo et al. (2020), de que antes de ensinar a resolver problemas, o professor deve ter as habilidades para resolver problemas, que devem ser desenvolvidas principalmente na formação inicial.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CHAPMAN, O. Mathematics Teacher´s Knowledge for Teaching Problem Solving. **Lumat:** Calgary, v. 3, n. 1, p. 19 – 37, 2015.

DANTE, L. R. **Formulação e resolução de problemas de matemática**: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SZABO, Z. K.; KORTESI, P.; GUNCAGA, J.; SZABO, D.; NEAG, R. Examples of Problem-Solving Strategies in Mathematics Education Supporting the Sustainability of 21st-Century Skills. **Sustainability**, v.12, p. 1 – 28, 2020.

SOUTO, F. C. F.; GUÉRIOS, E. Resolução de problemas contextualizados: análise de uma ação didática para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista de Educação Matemática**, v. 17, p. 1-19, 2020.